



ciência plural

EDITORIAL

A importância do conhecimento científico para as instituições de ensino superior

Antônio de Lisboa Lopes Costa

Professor Titular do Departamento de Odontologia da UFRN

Vice-Diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFRN

E-mail: antoniodelisboa@uol.com.br

O conhecimento científico para as instituições de ensino superior no Brasil é de suma importância para impulsionar a qualificação das nossas Universidades. Temos que reconhecer que esse fato só foi possível haja vista o grande crescimento da Pós-Graduação *stricto sensu* que se consolidou como grande incentivadora e produtora de boa parte da pesquisa produzida em todo o país. Não podemos deixar de ressaltar o aprimoramento continuado do processo de avaliação trienal da CAPES, o qual tem estimulado a publicação de trabalhos científicos qualificados e conseqüentemente o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas tanto na área da saúde como em outras grandes áreas do conhecimento.

Outro fator importante a ser considerado foi o aumento do financiamento da pesquisa pelas agências governamentais de fomento nos últimos anos. Quero destacar a importância do Projeto REUNI para as Universidades Federais. Por intermédio desse Projeto foram aportados recursos significativos para a construção de laboratórios, compra de equipamentos e todo um aparato de infraestrutura que fez a Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, nascer de novo, no

momento em que conseguiu uma reestruturação, com criação de novos cursos e novas vagas tão necessárias ao crescimento do nosso Estado.

Diante dos fatos anteriormente relatados, não podemos perder de vista que as Universidades não podem se restringir apenas em investir financeiramente em pesquisadores, laboratórios e equipamentos de alto custo e infraestrutura sofisticada. Deve, para, além disso, pensar em longo prazo naquilo que a ciência pode proporcionar à sociedade e os seus cidadãos, como um meio estratégico de criar e divulgar novos conhecimentos, inovação e a melhora da qualidade de vida das pessoas que trabalham e produzem toda a riqueza da nação. Esse é um bem maior que devemos perseguir sempre, para que tenhamos num contexto bem amplo a geração de bons frutos que vão contribuir para um mundo mais justo e mais humano para todos.

Na atualidade, estamos vivendo um momento difícil no nosso país, quando sabemos que a produção da ciência no Brasil é realizada quase na sua totalidade pelas Universidades Públicas. O que nos preocupa bastante é o contingenciamento dos recursos da Pós-Graduação, como também o corte de gastos de 44% no orçamento do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações. Esse é um corte que o país não suportará, tendo em vista que numa visão bem otimista, esse corte atrasará o país em décadas e as conquistas obtidas nos últimos anos na pesquisa e pós-graduação das nossas Universidades Públicas sofrerão um grande desgaste, resultando assim na perda da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, comprometendo de forma impositiva a qualificação de recursos humanos qualificados e a produção de pesquisa e inovação que hoje se desenvolve no Brasil.